**QUEM TEM MEDO DOS LGBT+ NA ESCOLA? UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE LGBTFOBIA E EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA**

Renan de Souza Nascimento

Universidade Estadual de Montes Claros

E-mail: [nascimentorenan900@gmail.com](mailto:nascimentorenan900@gmail.com).

Mônica Maria Teixeira Amorim

Universidade Estadual de Montes Claros

E-mail: [monica.amorim@unimontes.br](mailto:monica.amorim@unimontes.br).

**Eixo:** Educação e Diversidade

**Palavras-chave**: Gênero; Educação; LGBTfobia.

**Resumo Simples**

O presente trabalho se concentra na problemática da LGBTfobia na educação escolar básica brasileira, tendo em vista que os espaços escolares comumente geram insegurança, constrangimento, violência e assédio contra estudantes LGBT+ - lésbicas, gays, bissexuais, pessoas trans e outras possibilidades de identidade de gênero e orientação sexual (ABGLT, 2016). Inspirados na interpelação recente de Judith Butler sobre “quem tem medo do gênero?” (2024), o estudo objetiva analisar como teoricamente a LGBTfobia e os sujeitos LGBT+ são pensados no ambiente escolar público de nosso país. O trabalho se mostra relevante pois, à luz dos Direitos Humanos e das reivindicações dos movimentos das dissidências sexuais e de gênero, intenta desnaturalizar e tirar do silêncio questões como corpo, família, ensino, pedagogia e discriminação, contribuindo para o enfrentamento deste último. Do ponto de vista metodológico o estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, envolvendo como procedimento técnico uma revisão bibliográfica a partir da busca das palavras-chave “gênero”, “educação” e “LGBTfobia” no catálogo de teses e dissertações da Capes, nas plataformas SciELO e Google Scholar. O estudo se pauta nas perspectivas (pós) críticas de educação e nas epistemologias feministas e *queer* sobre as diferenças (Butler, 2017; Crenshaw, 2002; Freire, 2021; hooks, 2017). Dados parciais revelam, por um lado, a pouca reflexão sobre os reflexos do neoconservadorismo na LGBTfobia na/da escola e, por outro, o necessário investimento sobre como enfrentar e resistir a tal fenômeno.

**Referências**

ABGLT, Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Secretaria de Educação. **Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil**: as experiências de adolescentes e jovens lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais em nossos ambientes educacionais. Curitiba: ABGLT, 2016.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

BUTLER, Judith. Quem tem medo do gênero? **Outras Palavras**: jornalismo de profundidade e pós-capitalismo, 2024.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista Estudos Feministas**, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática de liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.